

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB2,3/S de José Relvas
Círculo: Santarém
Sessão: Distrital

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Promover o desenvolvimento do país, criando estruturas que possibilitem aos jovens portugueses entrarem e permanecerem no mercado de trabalho nacional criando assim infraestruturas que ajudem ao desenvolvimento de Portugal nomeadamente parcerias entre empresas e universidades, criando estágios profissionais que aproveitem os recém licenciados possibilitando a sua entrada direta no mercado de trabalho após a licenciatura.

Ao longo da sua história a União Europeia sempre se mostrou como um núcleo atrativo para imigrantes. A imigração representa uma oportunidade, um desafio, mas também uma dificuldade. Acrescenta-se o facto da União Europeia ter o dever de proteger requerentes de asilo que fogem a perseguições ou a ofensas graves. Um dos objetivos dos líderes europeus é conceber estratégias comuns que ajudem cada país a lidar com os desafios e a tirar proveito das oportunidades. Assim, chegarão a acordo quanto a um pacto europeu sobre a imigração.

Empresários de muitos países da União Europeia (UE) apelam à entrada de mais imigrantes, permitindo preencher os postos de trabalho livres, há também a consciência de que a saída de cidadãos jovens de países como Portugal representa uma quebra, a longo prazo, nos meios de produção do país. A imigração para a União Europeia é, e continuará a ser, uma realidade. Os imigrantes são parte da rede económica e cultural da União. Estão presentes em todos os níveis da força de trabalho, entre eles encontram-se especialistas das tecnologias da informação, enfermeiros e outros profissionais da saúde com elevadas qualificações, assim como trabalhadores dispostos a executar tarefas a que os cidadãos do país de acolhimento não querem dedicar-se. Coloca-se, então, o desafio de assegurar que a imigração é benéfica para todos: cidadãos e sociedade da União Europeia, imigrantes e respectivas famílias e, tanto quanto possível, os seus países de origem. A criação desta instituição promotora do “Projeto Empreendedor+” permitiria pela parte do estado português incluir na sua política laboral medidas de apoio a estágios para jovens, promovendo ainda o uso dos já existentes.

Para além destes estudos e de debates sobre o assunto, há que lutar, nos órgãos de decisão política, escolas e faculdades, para que os jovens que queiram possam permanecer no seu país, não aceitando a emigração como a única saída. Defende-se, no fundo, um programa de “promoção do empreendedorismo” nas escolas de modo a combater a crise, promovendo uma política laboral inclusiva dos jovens e dos seu saberes.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criar medidas laborais adequadas de modo a evitar a “fuga de cérebros”, estas medidas devem dar prioridade aos jovens cidadãos de nacionalidade portuguesa. Criar setores de formação/triagem em relação aos profissionais de outra nacionalidade.

2. Criar uma instituição focada apenas nos jovens empreendedores, em que todos os jovens com ideias de negócio se poderiam juntar e quando tivessem interesses coincidentes pudessem formar parcerias. Tudo acrescido de um aconselhamento experiente e contacto com possíveis financiadores. Criação do "Projeto Empreendedor+": Que consiste na parceria das escolas/Faculdades com empresas para a orientação dos jovens, permitindo, assim, a criação de novos negócios e novos postos de emprego.

3. No contexto da crise, há cada vez mais jovens com formação superior a deixar o país. Para melhor entender este fenómeno, algumas Associações Académicas e de Estudantes deveriam realizar periodicamente um inquérito aos estudantes, sobre mobilidade profissional e rentabilização nacional da formação académica dos jovens portugueses.